

Divida externa Credor tira a máscara

Banqueiro ameaça confiscar as exportações

Nova Iorque — Os bancos privados têm tudo pronto para adotar represálias financeiras e judiciais contra os países do Terceiro Mundo que declarem a moratória", afirmou ontem o ex-presidente da Citicorp dos Estados Unidos, Walter Wriston.

"Os documentos legais já estão prontos", declarou Wriston ao diário **Cristian Science Monitor**, na advertência pública mais explícita feita pelos bancos credores aos estados devedores, desde que começou a chamada crise da dívida externa, em meados de 1982. "Todos estes países sabem que se tentarem recorrer à moratória, ficarão sem créditos para financiar as importações, seus bancos ficarão sujeitos a embargo e seus aviões serão confiscados ao aterrisar, assim como qualquer outra coisa que exportarem", afirmou Wriston ao diário de Boston.

Ao ser consultado especificamente sobre as consequências de uma hipotética declaração de moratória da dívida externa por parte do Brasil, a autoridade financeira sustentou que os bancos credores não hesitariam em embargar bens do País. Acrescentou que "a moratória não é uma opção, salvo no contexto dos discursos políticos", aludindo à moratória técnica declarada pelo Brasil no mês passado, e criticou o Governo brasileiro, "pela política econômica insensata" (o Plano Cruzado).

JORGE CARDOSO



Na entrevista, João Dória (C) criticou a política econômica do Governo